

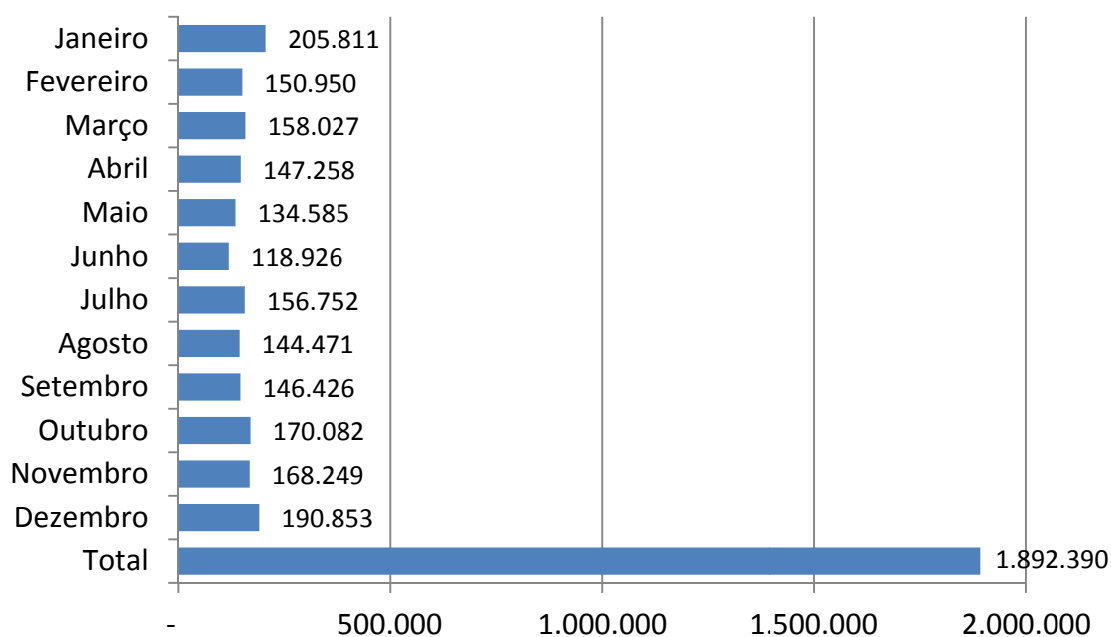
MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS EM ALAGOAS E DO SETOR HOTELEIRO EM MACEIÓ, PARA JANEIRO DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

Segundo os dados da INFRAERO, verificou-se no fechamento de 2014 que o Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares atingiu uma movimentação de passageiros na ordem de 1.892.390. A partir da análise do gráfico 1, tornou-se evidente a identificação da influência das altas e baixas temporadas sobre o volume de passageiros no Aeroporto localizado em Alagoas, pois ocorreu que na maioria dos meses de alta temporada verificou-se que a movimentação de passageiros foi expressiva.

Gráfico 1. Movimentação de Passageiros no Estado de Alagoas - 2014



Fonte: INFRAERO. Elaboração SEPLAG/SINC.

No ano de 2015, o mês de janeiro confirmou a tendência de aumento observada a partir do mês de outubro de 2014, de 16,31% em relação ao mesmo período do ano anterior, no que diz respeito ao número de embarques e desembarques nacionais e internacionais neste Aeroporto. Esse fato deveu-se, principalmente, por ser este um mês

tradicionalmente mais demandado para viagens pelos turistas, tendo em vista também ser um período que abrange as férias escolares.

Na tabela 1, pode-se visualizar como se deu a movimentação de passageiros em Alagoas, para o mês janeiro de 2015, trazendo a informação de que a quantidade de embarques para voos domésticos atingiu 125.026 e de desembarques 113.402. Em relação ao registro de embarques e desembarques para voos internacionais obteve-se a contabilização de 249 e 161, respectivamente. O total de passageiros verificado para voos domésticos alcançou 239.377, o que representou 99,83% sobre os totais da movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, em contrapartida, os embarques e desembarques internacionais, que somados auferiram 410, conseguiram obter participação de 0,17%.

Tabela 1. Número de passageiros embarcados e desembarcados em voos domésticos e internacionais em Alagoas – janeiro de 2015

Voos Domésticos		
Embarque	Desembarque	Total
125.026	113.402	239.377
Voos Internacionais		
Embarque	Desembarque	Total
249	161	410

Fonte: INFRAERO. Elaboração SEPLAG/SINC.

Analisando os dados das companhias aéreas foram registrados 1.102 pousos e 1.113 decolagens que circularam em Alagoas, neste mesmo período (jan/2015). De acordo com os dados da Infraero, as três maiores empresas que operam no mercado de aviação em Alagoas são TAM, GOL e AZUL Linhas Aéreas.

Cabe frisar que o Turismo é uma atividade dinâmica e interligada com vários setores econômicos produtivos. Na contemporaneidade, encontra-se em expansão (MINISTÉRIO DO TURISMO & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 2014), todavia, seu incremento deve estar interligado a uma ampla rede de serviços e produtos turísticos que atendam as expectativas e demandas de seus clientes. Nesse contexto, observa-se que grande parte dos turistas que vem a Alagoas hospeda-se na capital Maceió, que

concentra o maior número de empreendimentos hoteleiros e gastronômicos do Estado, além de também oferecer uma maior diversidade de espaços de lazer e entretenimento como Shoppings, Cinemas e Museus, em comparação com outras localidades.

Em se tratando da análise da rede hoteleira de Maceió, com dados contidos na tabela 2, constatou-se que as Unidades Habitacionais (UHs) disponíveis, para janeiro de 2015, alcançaram o valor de 193.471, sendo que as UHs ocupadas totalizaram 170.393, perfazendo uma taxa de ocupação nas UHs de 88,07%. Em relação aos leitos disponíveis, para o mesmo mês, eles atingiram a quantia de 491.164, com ocupação de 426.695, o que conduziu a obtenção de uma taxa de ocupação de 86,87%.

Tabela 2. Estatísticas da Rede Hoteleira de Maceió para janeiro de 2015, 2014 e dezembro de 2014

Estatísticas da Rede Hoteleira/Mês	jan/15	jan/14	dez/14
UHs Disponíveis	193.471	193.347	193.471
UHs Ocupadas	170.393	168.134	140.648
Tx. Ocupação das Uhs (%)	88,07	86,96	72,70
Leitos Disponíveis	491.164	493.861	491.164
Leitos Ocupados	426.695	391.307	313.614
Tx. Ocupação dos leitos (%)	86,87	79,23	63,85

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Para janeiro de 2014, a taxa de ocupação das UHs foi de 86,96%. A taxa de ocupação dos leitos, por sua vez, atingiu 79,23%. Comparando este mês ao seu correspondente de 2015, este resultado significou um incremento de 1,27%, para janeiro de 2015, para a taxa de ocupação das UHs, e de 9,64% para a taxa de ocupação dos leitos.

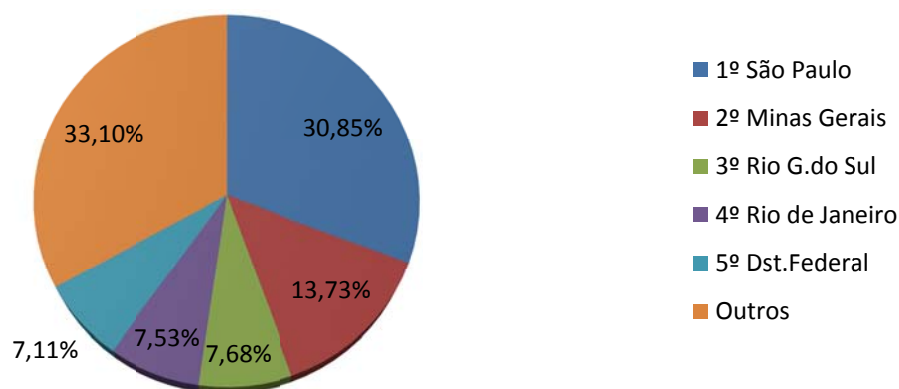
O mês de janeiro de 2015 expressou aumento nas taxas de ocupação das UHs e dos leitos, respectivamente, de 21,15% e 36,05%, em comparação a dezembro de 2014. Para este último mês, as taxas de ocupação das UHs e dos leitos auferiram, respectivamente, 72,70% e 63,85%.

Estas evidências corroboram para enfatizar que o mês de janeiro de 2015 registrou um melhor desempenho para o setor hoteleiro de Maceió, frente aos meses de

janeiro de 2014 e dezembro de 2014, fluindo na mesma direção do Turismo internacional, que passa por uma histórica trajetória de expansão.

De acordo com o gráfico 2, que traz a participação dos cinco principais estados de origem do turista hospedado na rede hoteleira de Maceió, para janeiro de 2015, tem-se São Paulo com uma representatividade de 30,85%, Minas Gerais (13,73%), Rio Grande do Sul (7,68%), Rio de Janeiro (7,53%), Distrito Federal (7,11%) e a categoria outros¹ com 33,10%. Cabe destacar que a participação conjunta dos cinco principais estados de origem dos turistas na capital alagoana totaliza 66,90%.

Gráfico 2. Os Cinco Estados mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para janeiro de 2015



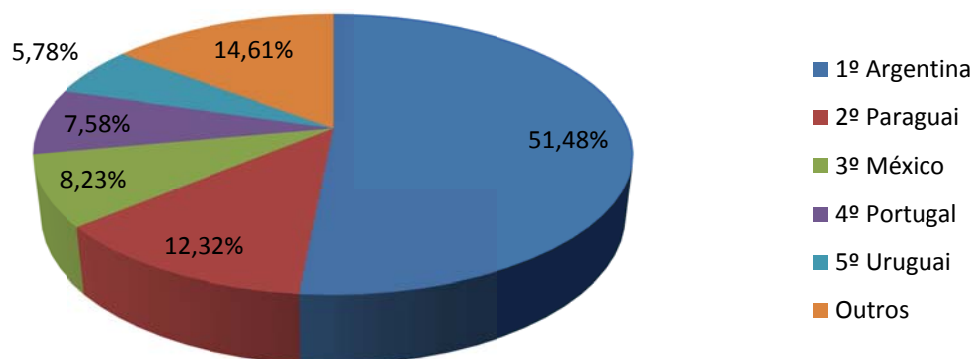
Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Tomando o gráfico 3, constata-se que os turistas Argentinos hospedados na rede de hotéis de Maceió correspondem a 51,48%. Os turistas de origem paraguaia atingem 12,32%, os mexicanos 8,23%, os portugueses apresentam a uma participação de 7,58%, os uruguaiois correspondem a 5,78%, e por fim, a categoria que abarca os demais países, intitulada “outros”, contempla 14,61% do total.

Do gráfico 3, conclui-se que, com exceção de Portugal, entre os principais países remetentes de turistas para Maceió estão os países localizados na América Latina, o que pode ser explicado pelo fator proximidade.

¹ Engloba os demais Estados da Federação.

Gráfico 3. Os Cinco Países mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para janeiro de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

REFERÊNCIAS

INFRAERO. Disponível em: <http://www.infraero.com.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>. Acessado em 11 de março de 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. Outubro, ano XI, nº. 44, 2014. Disponível em: http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosfatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/download_boletim_desempenho_economico_turismo/BDET_44.pdf. Acessado em 25 de março de 2015.

SEDETUR. Disponível em: <http://www.sedetur.al.gov.br/>. Acessado em 25/03/2015.

GLOSSÁRIO

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

LEITOS – Referem-se as camas disponíveis nos apartamentos de hotéis e pousadas.

OMT - Organização Mundial do Turismo.

SEDETUR – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

UHs – Unidades Habitacionais. A EMBRATUR define unidade habitacional (UH) como o espaço destinado à utilização pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso, caracterizando dois tipos de UH's: Apartamento com, no mínimo, quarto de dormir de uso exclusivo do hóspede, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servido de banheiro privativo; e Suíte, constituída de apartamento, acrescido de sala de estar.